**Ano B**

**Tempo de Advento**

**Domingo III**

**Semente de amor**

“Veio para dar testemunho da luz”

**Celebrar em comunidade**

**Itinerário simbólico**

Abre a APP da Caridade e encontra a açucena, uma flor frágil, nobre e bela, que alegra a nossa vida, levando-nos às realidades mais puras e castas que existem no ser humano e no mundo. Também se colocará a figura de José no presépio, como homem da escuta à mensagem de Deus, no silêncio do seu coração.

**Sugestão de cânticos**

[Entrada]*Alegrai-vos no Senhor* – F. Fernandes (CEC I, 20)

[Preparação Penitencial]*Fórmula C* – F. Silva (NRMS 50-51)

[Aclamação ao Evangelho]*Aleluia* – C. Silva (OC 534)

[Apresentação dos dons] *Eis que vem o nosso Rei* – F. Silva (NRMS 95-96)

[Comunhão]*Dizei aos desanimados* – F. Santos (BML 43)

[Pós-Comunhão]*Não temas, Povo de Deus* – M. Borda (NRMS 56)

[Final] *Erguei-vos que vem o Senhor* – F. Silva (NRMS 39)

**Eucologia**

[Orações presidenciais] Orações do Domingo III do Advento (*Missal Romano*, 117)

[Prefácio] Prefácio II do Advento (*Missal Romano*, 455)

[Oração Eucarística] Oração Eucarística II (*Missal Romano*, 524ss)

**Introdução à Palavra de Deus**

A Palavra de Deus convida-nos hoje a viver no dom da alegria interior, desvelando a mesma na exterioridade da vida, como fruto do amor do Pai e do Filho, pela graça do Espírito Santo. Aceitemos a interpelação “vivei sempre alegres, exultai de alegria em Deus”, para sermos a sua voz a ecoar no mundo.

Depois de escutada a admonição e antes da primeira leitura, abrir-se-á a APP da Caridade, mostrando a açucena.

**Homilia**

1. O Evangelho apresenta-nos a figura de João Batista que é o precursor, a voz e o indicador, isto é, vem à frente a preparar o caminho para a vinda de Jesus, é a voz que clama a necessidade de conversão e preparação e indica que há de vir alguém maior do que ele. Pode realçar-se este aspeto: João Batista não se quer aproveitar em benefício próprio pela missão que recebe; deixa sempre claro que há de vir outro maior do que ele que é Jesus! Esta passagem realça não só o testemunho e o anúncio que João Batista faz de Jesus, mas também é uma exortação a que procedamos do mesmo modo! Neste tempo de preparação para o Natal, nós somos esta voz que anuncia a proximidade do nascimento de Jesus. Está aqui a nossa Alegria!

2. Pode ainda fazer-se alusão ao facto de o III Domingo do Advento ser o Domingo da Alegria, “*Gaudete*”. Quer a primeira leitura, quer a segunda nos falam da importância de vivermos alegres no Senhor. O que é a alegria cristã? É importante distinguir esta alegria mais profunda de uma alegria que deriva apenas de uma emoção. O cristão é alegre, procura esta alegria mais profunda que vem de Deus!

3. Vivemos um tempo frio, de afastamento social, onde a pandemia nos parece tirar a alegria... Onde vamos buscar a alegria de viver? Neste tempo de pandemia, onde vamos buscar as nossas forças? A alegria de que nos falam as leituras não é uma alegria que descarta o sofrimento, mas que se experimenta em todos os momentos da vida, inclusive no meio do sofrimento. S. Paulo, de quem escutávamos a segunda leitura, também foi perseguido e passou duras provações, mas não deixou de viver e transmitir a alegria de descobrir Cristo.

**Oração Universal**

V/Irmãs e irmãos, elevemos para Jesus as nossas súplicas pelos que esperam a sua vinda gloriosa e também por aqueles que não têm esperança, dizendo:

R/*Vinde, Senhor, e salvai-nos.*

1. Para que o Papa Francisco, os bispos, presbíteros e diáconos e todos aqueles que anunciam o Evangelho tenham a fé e a coragem de João Baptista, oremos.
2. Para que os fiéis, os catecúmenos e todas as pessoas busquem a luz de Deus que brilha em Cristo e redescubram a novidade do Natal, oremos.
3. Para que o Espírito do Senhor, que tudo habita, faça exultar de alegria a terra inteira e encha o mundo de obras de paz e de justiça, oremos.
4. Para que os pobres, os doentes, os idosos, e aqueles que estão sozinhos e desanimados encontrem quem os ajude e reanime, oremos.
5. Para que o Deus da paz nos santifique totalmente, nos leve a afastarmo-nos de todo o mal e a viver em contínua acão de graças, oremos.

V/ Senhor, nosso Deus, que enviastes o vosso Filho muito amado a curar os corações atribulados, fazei-nos anunciadores do Evangelho e testemunhas da sua luz esplendorosa. Por Cristo, Senhor nosso.

R/ *Ámen.*

**Envio missionário**

V/Ide, Deus, o Pai de amor e justiça, vos acompanhe!

R/*Ámen.*

V/Ide, Jesus Cristo, nossa esperança, vos conforte!

R/*Ámen.*

V/Ide, o Espírito Santo, Senhor da vida, vos encha de alegria!

R/*Ámen.*

**Semear caridade**

**Acólitos**

No exercício de qualquer ministério, mas sobretudo nos de maior visibilidade, o ministro deve ter sempre no seu espírito a palavra de João: “não sou digno de desatar a correia das suas sandálias”. Toda ação sagrada é feita unicamente por Cristo, no Espírito, para louvor de Deus Pai. Façamos nosso o versículo do Salmo 115 e que os templários adotaram por lema: “não a nós, Senhor, mas ao teu Nome seja dada glória”.

**Leitores**

O enviado sobre o qual o Espírito do Senhor repousa para o anúncio da Boa Nova é Jesus Cristo, o Ungido do Pai. O leitor, no exercício do seu ministério, é a voz que clama. No presente da Igreja, ele não é a Palavra, ele empresta a sua voz à Palavra. Ele deve pôr todo o seu empenho em dar voz a uma palavra que não é sua, mas que a deve fazer também sua.

**Ministros Extraordinários da Comunhão**

Como todos os cristãos, o Ministro Extraordinário da Comunhão deve viver na alegria, dar graças em todas as circunstâncias e orar continuamente. Ao levar a Comunhão aos doentes, ele deve levar conjuntamente um bom testemunho de alegria, ação de graças e de oração. O MEC não é um funcionário da Uber, é um enviado de Deus para o testemunho junto dos mais frágeis.

**Músicos**

Os músicos gostam de brilhar e esse desejo é legítimo; todos gostam de ser elogiados por fazer bem as coisas, acrescentando beleza à celebração. Contudo, devemos saber sempre que, como João, apenas damos testemunho da luz, a fim de levar os homens à fé em Jesus Cristo. Por isso, quanto mais é excelente o exercício da nossa arte, mais devemos crescer em humildade exterior e interior.

**Sair em missão de amar**

O nosso olhar sobre os outros e sobre o mundo pode ser transformado nesta semana: passar da contestação à bondade; procurar ter uma expressão de sorriso em cada encontro, saudar o outro como um irmão que Deus ama e desejar-lhe todo o bem que Deus quer para ele. A alegria cristã não está ao nível de um otimismo simplista, mas coloca no coração do quotidiano a esperança, possível e credível pela Palavra feita carne.